

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—AGACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Um anno . . . . . 12200 réis  
Seis meses . . . . . 6600  
Para o Brazil, por anno . . . . . 24000  
Para a Africa, por anno . . . . . 13200  
Numero avulso . . . . . 30

Administração, composição e impressão na typographia do CENTRO REPUBLICANO RUA DA AGUA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncios—cada linha . . . . . 40 réis  
Repetições . . . . . 20  
Imposto do sello . . . . . 10

Annunciam-se as horas das quaes se recebe 1 exemplar.

Originas sejam ou não publicados não se reatituem Anuncios permanentes e comunicados preço conveniencido.

## ESCOLHA DE FUNCIONARIOS

Uma das sérias dificuldades do novo regimen parece que tem sido a escolha dos funcionarios de confiança sobre quem impendem grandes responsabilidades no momento critico que atravessamos.

Não é com facilidade que se podem remodelar completamente os nossos serviços publicos, uma vez que a monarchia legou ao governo republicano um verdadeiro cahos administrativo e que a consolidação do regimen impõe aos seus dirigentes uma vigilancia e uma responsabilidade enormissimas.

A escolha dos funcionarios sob a vigilancia monarchica era, todos o sabemos, orientada por um estreito criterio de facciosismo, olhando-se mais á influencia eleitoral ou á padrinagem politica dos candidatos do que aos seus reaes merecimentos.

A letra da Carta que mandava attender só aos meritos e virtudes não foi nunca outra coisa senão letra morta, de que os governamentaes talvez nem tivessem conhecimento, sabido como é que a monarchia teve ministros da mais absoluta incompetencia e cuja administração conduziu o paiz a esse estado de desorganização que só uma força superior poderá modificar.

A Republica não pode, de forma alguma, deixar de seguir um criterio diametralmente opposto, se quizer que os serviços publicos entrem num regimen de normalidade, indispensavel ao bom funcionamento das instituições que teem de assegurar-se como regimen politico, fortalecendo-se como entidade moral.

Escolher hoje funcionarios porque teem influencia eleitoral ou porque prestaram serviços na propaganda, sem attender a que elles se impõem pe-

los seus meritos e dão, por isso, segura garantia do bom desempenho dos seus cargos é, ou querer continuar as tradições administrativas da monarchia ou não se importar de mal-servir a republica.

Orientados por principios politicos diferentes, que são, que devem ser a negação da veniaga e do intolerantismo, os governos da republica, para entrarem com segurança no caminho recto da Democracia, devem seguir sempre, atravez de tudo, custe o que custar, processos diversos dos que a monarchia empregava.

Uma republica que se proclama no seculo XX, num paiz que tendo atravessado uma vida larga de expedientes politicos se debate ainda, e, talvez por muito tempo terá de se debater com uma verdadeira crise de caracteres, não pode, por sua honra, para bem garantir a vida autonoma da nacionalidade, deixar de proceder a uma selecção rigorosissima na escolha do seu pessoal dirigente, de modo a que no espirito de quem quer que seja não possa surgir a mais leve sombra de duvida sobre a integridade moral dos homens que do povo receberam o mandato difficil e honroso de organizar o Portugal novo.

Era necessario remodelar a legislação que, nas suas contradicções e no seu espirito reaccionario e acanhado, nos collocava fóra do convívio das nações civilisadas, mas é indispensavel que aquelles a quem esse encargo é commettido se orientem por um criterio de equidade e de justiça para que não vamos dar ao estrangeiro, que nos observa e que de nós, da nossa vitalidade nacional alguma coisa espera, o espectáculo lastimoso e ridiculo de estarmos a fazer uma obra de empreitada em que porventura possa parecer que ha mais o prurido de agitar os nomes dos legisladores do que o natural desejo de bem servir esta patria.

Nem precipitações, nem tibiezas.

Urge encarar com serenidade o momento actual, estudando conscienciosamente as condições em que a monarchia deixou o paiz, attendendo as necessidades d'um povo atrazado e corrompido pela licenciosidade dos costumes, rebuscando com cautella os meios mais seguros e prudentes de organizar differentemente os serviços publicos.

É o melhor meio de resolver os problemas que a Republica encontra deante de si n'este primeiro periodo da sua vida governativa é rodear-se d'aquelles cujo saber profissional e cuja auctoridade moral se imponham como uma garantia e sejam uma segurança.

Que importa que esses homens não tenham sido vistos nas tribunas dos comicios ou não tragam os seus nomes reclamados pelo favor das gazetas?

Basta que a sua competencia profissional não possa ser atacada com razão e da sua integridade moral se não possa duvidar sem commetter uma flagrante injustiça.

Costa de Cabedo

## Actualidades de Figueiró dos Vinhos

Alludindo a este nosso trabalho de legitima e necessaria defesa a «União Figueiroense» do passado domingo faz a seu respeito ligeiras considerações promettendo porém tratar do assumpto opportuna e desenvolvimento.

Ficamos pois aguardando os acontecimentos para então dizermos da nossa Justiça.

E. J.

## Alvoroço popular

No passado domingo e logo no começo do mercado, deram-se n'esta Villa acontecimentos desagradaveis, que podiam ter tido consequencias funestas e é conveniente que se não repitam.

O Sr. Administrador do conce-

lho prendendo um rapaz do povo que trazia na mão um pequeno varapão d'encosto e defesa e que certamente ignorava a determinação administrativa que o prohibia, e atravessando o mercado segurando com um braço o pobre preso e apontando-lhe com o outro um revolver á cabeça foi, a nosso ver, a causa immediata do lamentavel incidente.

Melindres especiaes que facilmente se comprehendem e o desejo de continuarmos concorrendo para o socoço e tranquillidade publica, impedem-nos d'apreciar agora os termos e expressões com que o Sr. Administrador do concelho se dirigiu ao honrado povo de Figueiró dos Vinhos e a legalidade e conveniencia da determinação referida, que motivou a prisão, limitando-nos por hoje a alvitar que as cousas se levem com a precisa prudencia não tornando irritantes assumptos já de si melindrosos e que vão ferir antigos habitos populares que, n'esta região, se tornam em quasi, necessidade.

Custe o que custar nós continuaremos sempre estimando carinhosamente o povo do nosso concelho que é e sempre foi correcto e ordeiro, e exactamente por que muito o estimamos e lhe queremos e por que muito nos pesa vel-o em trabalhos é que continuamos a aconselhar-lhe e pedir-lhe toda a moderação e toda a prudencia e que todos trabalhem pela consolidação e Governo da Republica que é o Governo do Povo.

Quanto mais depressa se estabelecer a normalidade publica, tanto mais rapidamente serão salvaguardados e garantidos os direitos e regalias populares.

## AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS

Para os fins do que dispõe os artigos 30 n.º 3 e 31 n.º 2 da Lei organica do Partido Republicano, envion o Directorio do mesmo partido, á sua Commissão Municipal n'este concelho, os recibos das quotas relativas ao mez de novembro, dos nossos correligionarios, que subscrevem para o cofre do partido; prevenimol-os, pois, de que a cobrança se faz pelas respectivas comissões parochiaes, para o que já estão em seu poder os referidos recibos.



**Ainda Pavorosas?!...**

Era frequente, na vigencia da defuncta monarchia, inventarem-se pavorosas para a sua sombra se praticarem actos violentos e conseguirem favores da corôa! Porém, agora, na vigencia do regimen republicano, haver ainda quem pretenda assustar alguém com similhante ideia, chega a ser irrisorio!!

O que vale é, que dentro em breve tudo entrará nos devidos eixos e cada cidadão terá de responder pelos desacertos que praticar.

As falsidades inventadas pelos caciques thalassas, arruaceiros e insolentes, hão de ter a seu tempo a repressão que merecem.

Não é justo que, quem tem por norma usar para com os outros da deferencia que a boa educação manda, esteja á mercê do mau humor de quem quer que seja, que tem por uso e costume proceder de fórma contraria.

Esperemos, pois, com paciencia, que as cousas entrem no verdadeiro caminho, para, então, bendizermos do novo regimen de que gosamos.

**Honrosa homenagem**

O sr. Machado dos Santos offereceu um banquete em honra da entrada do Sr. João de Deus Guimarães para a redacção do «Intransigente».

Tomaram parte no graude banquete, alem d'outros cavalheiros, o Sr. Malva do Valle, um dos vultos mais proeminentes do partido republicano, e nosso illustre chefe, pois é dignissimo Secretario do Directorio.

**TEDIO**

For a impressão que sentimos ao ler as correspondencias d'esta Villa publicadas n'«O Seculo», «O Mundo» e «Diario de Noticias» que noticiavam os acontecimentos aqui occorridos no ultimo domingo, e pretendiam envolver n'elles cavalheiros de toda a respeitabilidade, incapazes de taes baixezas e muito superiores a ellas que a estahora inicia ram já a exigencia

**FOLIETIM****O CRIME DE RAUL**

No meio do tribunal apinhado de gente silenciosa e attenta, Raul, o brilhante cavalleiro, o bello e corajoso rapaz que a cidade inteira conhecia, filho d'uma familia illustre, amado de todos pela gentileza do tracto e a fidalga tempera de caracter, ergueu-se, grave, correctamente vestido de preto, pallido e sereno.

Era accusado de ter assassinado Luiz, o seu velho, o seu unico amigo, com uma punhalada traiçoeira, nas costas!

Luiz fôra encontrado de bruços sobre uma cadeira, em casa de Raul, com o coração atravessado pela lamina, e uma onda de sangue coagulado á flor dos labios.

Quando os homens da justiça entraram no gabinete azul, onde o cadaver se debruçava da cadeira, encontraram perto da porta, sobre o tapete, um pequeno leque de sandalo, com um B. caprichoso, bordado a perolas, sobre a vareta, meio aberto, pizado, como se houvesse cahido n'uma fuga rapida sob os pés d'alguém.

das necessarias responsabilidades criminaes pela difamação.

Cuidado com as *sétas* que podem transformar-se em *grelhas* ou virem de *recochete* ferir o verdadeiro alvo.

**A nossa carteira****ACADEMICOS**

A passar as ferias do Natal com suas familias, chegaram a esta Villa os distinctos academicos das escolas de Coimbra, Srs. Dr. Antonio Canova, Joaquim da Costa Simões Canova, Arthur Agria, Antonio Agria, Eduardo Caetano, Ernesto da Costa Lacerda, D. Beatriz José de Lacerda e Almeida e Manuel Pedro Godinho.

Partiu hontem para Pombal o nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, digno escrivão-notario n'esta comarca.

Chegou ha dias a esta Villa com sua virtuosa esposa e gentil filha, o Sr. Dr. Antonio da Costa Simões Canova.

De passagem para o Troviscal esteve aqui o nosso assignante, Sr. Manuel Rodrigues Costa.

Tivemos o prazer de aqui vêr os nossos estimados assignantes e correligionarios do Carregal, Srs. Vicente Fernandes Henriques, Antonio Fernandes Henriques e José Henriques Fernandes.

Tem passado ligeiramente incommodado de saude o nosso director, Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha.

Partiu para Coimbra, a fim de acompanhar aqui seu filho, o nosso amigo Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior.

Encontra-se em Pombal de visita a sua familia, o applicado estudante do Collegio de S. Pedro, Sr. Joaquim Buraca Junior, filho do nosso amigo Sr. Buraca, escrivão-notario d'esta comarca.

Elle! como? Sabiam-n'os amigos desde creanças, quasi irmãos, tendo combatido lado a lado na Africa, vivendo quasi sob o mesmo tecto, usando da mesma bolsa. N'um dos combates, entre os gentios, Raul, desmontado por uma flexa que lhe prostrou o cavallo, deveu a vida a Luiz, que pode arrancar-o do circulo invencivel dos inimigos, onde cahira!

Fôra elle, porque? Nunca houvera entre elles a minima sombra d'um despeito, o ameaço, sequer, d'uma recriminação!

Na manhã d'aquelle dia, tinham-n'os visto voltar, a cavallo, do passeio costumado, pelos arredores da cidade, tinham almoçado juntos, como costumavam, na melhor boa paz, na mais sincera familiaridade!

Porque havia elle de o ter morto?

Existia de certo um mysterio, que se ia esclarecer, quando Raul fallasse, um engano que se desfaria com provas irrecusaveis, um segredo que libertaria para sempre a nodosa que pesava sobre a nobreza do caracter, da coragem, nunca desmentidas de Raul,

**SONHO**

Se um sonho vão do meu olhar desvia O phantasma da Dor, que me tortura, Reclino-me nas azas da Ventura, Ouvindo as notas francas da Alegria.

São canticos de luz e de harmonia, D'uma escura luz, que só fulgura, Quando o Bem aniquila a Desventura, E nos ampara a vida fugidia.

Palpita então minha alma sonhadora, Como a flor, orvalhada pela aurora Palpita á luz do sol animador

Porem, se, dominado o meu cansaço, Accordo, estendo os braços... e abraço A minha crua amante— a Eterna Dor!

A. Magalhães.

**Amor uma fantasia!...**

(Dedicado á menina A. A. M. Cruz)

Ainda eu era bem creança, Quando aquella joven conheci; N'um instante, por ella amor senti! Veio-me aquelle amor trazer uma esp'rança.

Todos os dias de manhã me aparecia: E com certa agilidade a janella abria; Em seguida áquelle amor simulado sorria... Não pude resistir de a amar um dia...

Consagrei-lhe amor que a outra não dedicaria, Julguei ser amado, mas não com ironia? Tempos, depois reconheci, que amor existia!!!

Então, á minha mente, me surgia Que o amor, que com instancia me devia: Nunca passou de uma louca fantasia!...

Lisboa, 14—XII—90.

Virgilio D. Castanheira.

**Festa**

Deve effectuar-se na proxima segunda feira a festa do Senhor da Agonia, no logar do Bairro, d'esta freguezia.

E' abrilhantada pela philharmonica Figueiroense d'esta Villa.

**Aos fabricantes**

Vende-se um bom tear *jacár*, machina de quatro centros.

o brilhante cavalleiro, o bello e corajoso rapaz que a cidade inteira conhecia.

E Raul começou:

—Amava Luiz como se fosse meu irmão. Não o amaria tanto, talvez, se o fosse! Amigos para a vida e para a morte! Devia-lhe todos os favores d'uma amizade leal, todas as generosidades de que era capaz o coração da mais fina tempera, toda a protecção que pôde emprestar a um amigo a alma magnanima d'um bravo!

«Devia-lhe emfim, a vida, e, caso extranho!... matei-o!...»

Percorreu o tribunal um fremito de pasmo. Duvidava-se, no entanto, ainda. Não era verdade. Raul mentia, disfarçava, calumniava-se! Havia allí um segredo, um criminoso que a honra lhe mandava calar. Era talvez um sacrificio heroico aquella confissão. Porque poderia tel-o morto?

—«Elle podia insultar-me, continuou Raul, como lhe approvesses.

«Podia esbofetear-me, na praça: eu choraria sobre a mão que me insultava as lagrimas de reconhecimento que a offensa arrancaria ao meu coração credor dos mais santos favores!

«Elle podia cuspir-me na cara, no club, em frente dos homens valentes

—Uma prensa com bom f... columnas de carvalho, com os ar... jos precisos para nove ou dez... das.

—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do logar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.

**LEI DO INQUILINATO**

O Diario do Governo de 21 do corrente mez publica o seguinte:

Tendo em consideração as representações de diversos proprietarios de predios urbanos, tanto do continente da Republica como das ilhas adjacentes, ha por bem o governo da Republica Portugueza, determinar o seguinte:

1.º Que o prazo para a entrega dos mappas, a que se referem os artigos 7.º do decreto de 12 de novembro ultimo e 5.º do decreto de 18 do mesmo mez, fica prorogado até 14 de janeiro proximo futuro;

2.º Que o prazo para a redacção a escrito dos contratos de arrendamento, a que se refere o artigo 3.º do citado decreto de 12 de novembro, fica prorogado até 30 de proximo mez de janeiro, continuando a ser desnecessario reduzir a escrito novo aquelles contratos que já constassem do documento com data autentica anterior a 12 de novembro, qualquer que fosse o dia do começo do arrendamento, desde que se cumprissem ou cumpram acerca delles as formalidades do § 2.º do artigo 2.º do decreto de 18 de novembro;

3.º Que nma commissão, nomeada pelo ministro, e em que tenham representação delegados das associações de proprietarios e arrendatarios, será encarregada de codificar todas as disposições em vigor sobre

e briosos, que eu esconderia a mancha da face na consciencia intima de que só a loucura momentanea poderia levantar contra mim o braço de Luiz!

«Elle podia tentar assassinar-me: eu perdoar-lhe-hia a tentativa e deixar-me-hia ferir pela sua mão, tantas vezes salvadora!»

E, o juiz, os jurados, as mulheres, o tribunal inteiro escutava ancioso a palavra do bello rapaz, na ancia de conhecer a razão que levava Raul a assassinar um amigo, um homem de quem receberia todas as insolencias, todas as vergonhas, do insulto á morte.

—«Se por tão grandes offensas o não mataria, porque o fez então?» exclamou o juiz.

E no silencio augusto do tribunal, ouviu-se a voz de Raul:

—«Porque, n'aquelle dia, quando a condessa Branca adormeceu languidamente, junto do fogão, Luiz ou sou beijar-lhe os labios!»

E, como um murmuro alto de espanto corresse o largo ambito da sala...

—«A condessa, interrompeu Raul, espraçando o olhar aliuvo, era minha amante!... matei-o!»

FIM



arrendamentos de predios urbanos, bem como de receber, classificar e apreciar as propostas ou reclamações dos interessados, que se destinem a tornar cada vez mais simples e equitativo o contrato de arrendamento de predios urbanos, sem alteração, porém, dos principios essenciais em que assenta a legislação nova, apresentando essa comissão o seu relatório ao mesmo ministro a tempo de ser presente, com os documentos e o parecer do governo, á proxima assembleia nacional constituinte.

Dado e expedido nos paços do governo da Republica, aos 20 de dezembro de 1910. —O ministro da justiça, Affonso Costa.

Explicando: fica prorogado até 14 de janeiro o prazo para entrega dos mappas a que são obrigados os senhorios, indicando as rendas recebidas aos seus inquilinos durante esse mez. Fica prorogado até 30 de janeiro o prazo para reduzir a escripto os contratos anteriores á lei, cujos efeitos vão além de 31 de janeiro. O sr. ministro da justiça faculta, por esta forma, a facilitação do cumprimento da lei. Não transige, porém, com as suas moralisadoras disposições fundamentais. Faz muito bem.

**LEIS**

**Republica Portugueza**

Está já publicado o 1.º numero do «ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO» revista mensal, destinada á publicação de todas as leis da Republica, o qual obteve o mais favoravel acolhimento do publico.

Esta revista que é, sem duvida, a primeira no genero, pelo cuidadoso e elucidativo trabalho de annotação que contém, sairá com 16 paginas no proximo numero, correspondente ao mez de Dezembro, para assim dar publicidade a algumas das leis, de maior interesse para o publico, que ultimamente tem sido publicadas pelo Governo Provisorio.

Apoz a publicação de cada serie de 12 numeros, será distribuido, gratuitamente, pelos assignantes, um indice alfabético, contendo, por assumptos, um resumo de toda a legislação, o que será, para cada volume, o complemento de maior e de mais reconhecida vantagem.

O custo de assignatura d'esta revista é de 700 réis por anno, podendo os pedidos serem dirigidos para a redacção, Largo do Pelourinho, 14 a 17, em Lisboa.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE** uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

**Venda de predio**

Encontra-se á venda a casa que

foide residencia do fallecido Manuel Lopes, situada no Largo da Praça d'esta Villa.

Quem a pertender pôde dirigir-se a qualquer dos seus herdeiros.

**ADVOGADO E NOTARIO**

**José Delgado**

Escriptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

**Annuncio**

(1.ª publicação)

No dia 8 de janeiro proximo, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer os seguintes bens, penhorados nos autos de execução hypothecaria que Antonio Godinho, da Lomba da Casa, move contra Francisco Estevam e mulher do mesmo lugar:

- Um pinhal novo, no sitio do Covão, em reis..... 6\$000
- Terra com oliveiras, no sitio do Lagar, em reis..... 5\$000
- Sorte de pinheiros, no mesmo sitio, em reis..... 3\$000
- Um pinhal, no sitio do Covão, em reis..... 35\$000
- Terra de sementeira e oliveiras, na Sellada, em reis..... 15\$000
- Uma sorte de matto, nas Fontanheiras, em reis..... 3\$000
- Uma sorte de matto, no mesmo sitio, em reis..... 3\$000
- Terra com oliveiras, no Valle dos Pardieiros, em reis... 2\$000
- Oliveiras e pinheiros, no Penedo Coelho, em reis..... 20\$000
- Sorte de matto, ao Chiqueiro, em reis..... 2\$000
- Sorte de matto, ao Valle Faracoso, em reis..... 1\$500
- Terra de sementeira de rega, em Amieira, em reis... 150\$000
- Talho com duas oliveiras, á Poloma, em reis..... 4\$500
- Pinhal grande aos Linhares, em reis..... 25\$000
- Pinheiros e matto, no mesmo sitio, em reis..... 30\$000
- Uma tojeira, no mesmo sitio, em reis..... 3\$500
- Uma sorte de matto, ás Ensilhadas, em reis..... 2\$500
- Uma sorte de matto, no mesmo sitio, em reis..... 1\$000
- Uma sorte de matto, ao Valle do Coto, em reis..... 18\$000
- Uma sorte de matto, á Lomba da Fonte, em reis... 2\$000.
- Uma sorte de matto, á Sobreira Coelho, em reis..... 1\$000
- Uma sorte de matto, no mesmo sitio, em reis..... 4\$500
- Uma sorte matto, na Costa dos Poços, em reis..... 2\$500
- Terra de sementeira, no sitio dos Poços, em reis..... 2\$500

São citados quaesquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 13 de dezembro de 1910

O Escrivão,

Joaquim F. de Campos Jardim.

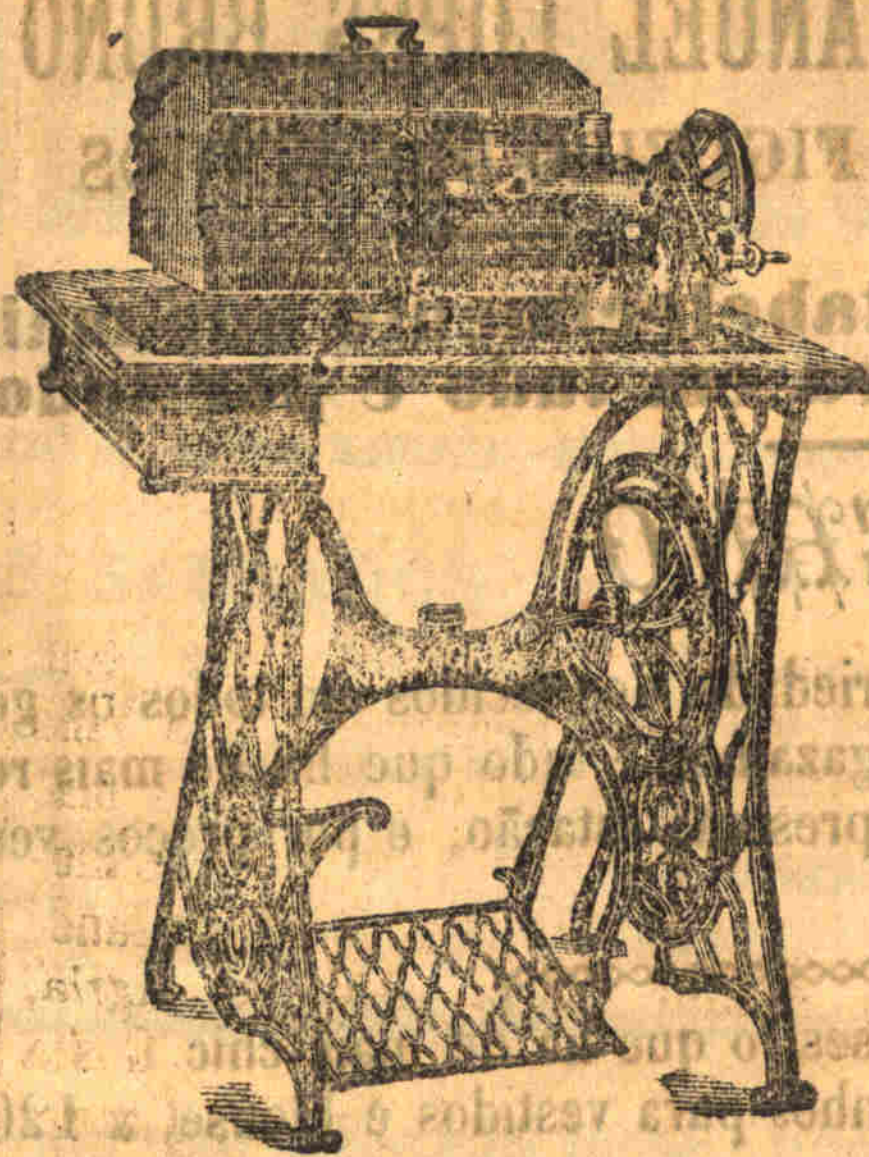
Verifiquei:

O Juiz,

Pereira Solla.

**DEPOSITO**

DE



**MACHINAS DE COSTURA**

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

**Loja do Povo**

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**OURIVESARIA E RELOJOARIA**

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Manuel da Costa,** gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relogios de aljibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos om grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

**TRIPA NOVA para enchidos**

Já chegou a remessa d'este artigo, sendo a qualidade e largura uma especialidade.

Massa de pimentão em calda. É uma especialidade para tempero das carnes.

Preços especiaes para revenda, e pedidos a

**Manuel Lopes Bruno**

CENTRO COMMERCIAL

Figueiró dos Vinhos

**Usae o Fuminol**

**Contra o vicio do fumar**

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» —que é inofensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 réis.

Pelo correio 450 réis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

**PHARMACIA CAMPOS**  
**Estarreja—Salreu**

**Gratis-gratis**

Catalogo das edições e obras de fundo

**«A EDITORA»**

(Antiga Casa David Gorazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empreza:

Largo do Condé Barão, 50  
LISBOA

**FABRICA**

DE

**REFINAÇÃO D'ASSUCAR**

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem

misturas d'assucares moidos

Crystaes colomaes, de canna  
Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar de fabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5 000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Endereço telegraphico—«Refinados»  
Telephone n.º 2353.



## CENTRO COMMERCIAL



DE  
**MANUEL LOPES BRUNO**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

**INVERNO**

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lisas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300

Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

**Artigos de agasalho que se recommendam**

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.

1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e piugas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Luvras de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

**Calçado**—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.—Tamanços em casemira, para senhora, o que ha de mais novaide.—Ditos em verniz, lisos e com enfeite, para senhora e criança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamanços grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança. 1.000 pares para escolher.

**Saldo**—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repolho, cujas qualidades são garantidas.

**Manuel Lopes Bruno.**

**PÃO DE LÓ**

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

**Preços modicos**

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

## ATTENÇÃO!!

LOJA  
DOS

**QUATRO GLOBOS**



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionais e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

**CARLOS LIBORIO**

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, droguaria, vidraça, petroleo, charruécicos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

**Alvaiade VEADO**

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro- garias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

**Manilhas de Mi- randa do Corvo, para encanamentos d'a- gua.** Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

Figueiró dos Vinhos.

**Manteiga sem rival**

de

**Macieira de Camara**

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Alneida Henriques FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

**ANTONIO DO CARMO CAIADO**

Rua dos Donradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.